

PROJETO DE LEI Nº 842, de 1995.

Publique-se Inclua-se em
pauta por <u>cinco</u> sessões
<u>08</u> / <u>11</u> / <u>95</u>
RICARDO TRIBONI - Presidente

Transforma em Estância Turística o Município de Ipeúna.

FLS. N.º 01
P. 10547
B

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Artigo 1º - É transformada em Estância Turística o Município de Ipeúna.

Artigo 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Consta que de Mogi Mirim, de Campinas, de Itú e de outros importantes núcleos formados nos anos setecentos, vieram os forasteiros à cata de terras explorar matas até então desconhecidas. Os efetivos acampamentos às margens do Rio Piracicaba acabaram formando o povoado que recebeu este nome e chegou a abranger em seus distritos a maior parte de São João Baptista de Rio Claro, Limeira, Brotas e Jaú, sendo na época uma das maiores extensões da Capitania de Piratininga.

A partir do desenvolvimento destas localidades formaram-se fazendas e mais tarde os povoados desta parte do Estado. Já no século XIX podiam ser localizados como pontos de colonização na área, Morro Azul, o Curral dos Pereiras, à vista da Serra de Itaqueri o Morro Grande: a Sesmaria de Costa Alves, situada à margem do rio Corumbataí, a região do espigão da Fazenda Santo Ignácio, Serra D'Água e Santa Cruz das Invernadas, onde começa a História de Ipeúna.

No último século, formava-se ha duas léguas e meia a oeste do povoado de São João do Rio Claro, na margem direita de um rio que ainda não tinha nome, um aglomerado de casas conhecido por Santa Cruz das Invernadas.

Para se chegar àquelas habitações saindo de São João, o viajante só dispunha de um caminho. Uma estrada carroçável muito estreita, que na cidade de Rio Claro hoje é conhecido como fins da avenida onze e que bem mais tarde ficou por Antiga Estrada de Ipojuca (Água Suja) no Tupi Guarani.

PROTOCOLO

REC. GERAL LEGISL.
10547 - 13111 11995
08 folhas
Ass. B

ENTREGUE À MESA EM:

044329

192356

NOV 17

mm.

Por aquele velho caminho, o viajante para atingir o lugarejo de Santa Cruz das Invernadas passava sobre cinco aguadas, entre córregos e rios.

A primeira delas a ser atravessada estava nas proximidades de São João do Rio Claro, era o córrego da Servidão, a segunda situava-se logo mais abaixo, era o Ribeirão Corumbataí, a terceira denominava-se Córrego Monoel Alves, a quarta chamava-se Ribeirão Cabeça e finalmente a quinta aguada, era um rio sem nome, por ser o quinto a ser passado ficou conhecido por Passa Cinco.

Em 1890, Vicente Barbosa, considerado o fundador de Ipeúna, doou uma área de seis alqueires de terras, local onde ergueu-se uma capela à Padroeira Nossa Senhora da Conceição. Com o passar do tempo os povoadores tomaram posse dessas terras ou as compraram conforme o caso. Outros adquiriram propriedades ao redor do patrimônio, assim se fizeram notar os sinais de uma nova comunidade no local. Através de festas e outras promoções os habitantes ali conseguiram, em alguns anos, providenciar a construção de uma igreja maior que atendesse as necessidades do povoado.

Em 1892 no dia 27 de agosto criou-se o distrito policial e em 1894 o patrimônio era elevado a Distrito de Paz com o nome de Santa Cruz da Boa Vista, através da Lei Nº 262 de 30 de abril, assinada pelo Dr. Bernardino de Campos - Governador de Estado nessa época. No ano de 1895 criou-se o Cartório de Registro Civil das pessoas naturais e anexos, tendo como primeiro serventuário, Manoel Joaquim Soares.

Através da Lei Nº 500, de 18 de maio, criou-se o Distrito de Paz de Passa Cinco, gerando dessa forma duplicidade de nome para o mesmo Distrito.

Em 1906, por dispor de duplicidade de nome, pela Lei Nº 1011 de 13 de outubro, passou o Distrito a denominar-se Ipojuca que em tupi significa água estagnada e em Guayacuru, campo gordo. O Distrito recebeu a instalação de energia elétrica em 1911, fornecida pela S.A. Centrais Elétricas do Rio Claro. Em 1944 o Distrito de Ipojuca, através do Decreto Nº 14334 de 30 de novembro, passou a denominar-se Ipeúna, que significa Ipê Preto e em 1953 foi autorizado o tráfego mútuo com a Cia.

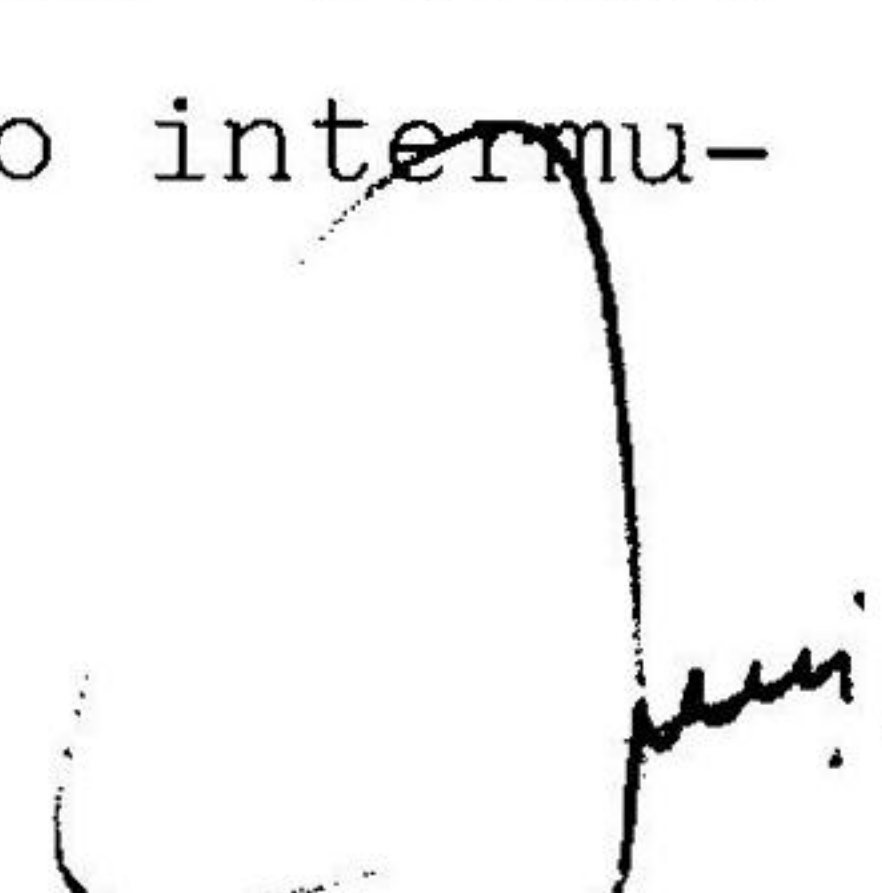
mu.

Telefônica Brasileira do serviço telefônico a ser criada na vila de Ipeúna. Esse serviço foi inaugurado às 15:00 horas do dia 20 de junho de 1954. Para completar o atendimento aos moradores de Ipeúna, em 1965 instalou-se a rede de água que hoje atende 100% da população.

Através da Lei Nº 8092 de 28 de fevereiro, publicada no Diário Oficial de 29 de fevereiro de 1964, Ipeúna foi elevado de Distrito a categoria de Município com todas as autonomias as quais viabilizaram já em 1965 a realização da primeira eleição, no dia 07 de março, com posse no dia 21 do mesmo mês e ano. Foi o primeiro prefeito o Sr. Moacir Silva Bueno, o vice-prefeito o Sr. Geraldo Vitto Boer e presidente da câmara o Sr. João Piovezan. Ficaram dessa forma instalados no Município os poderes Executivo e Legislativo.

Inicialmente existiam grandes fazendas, principalmente de café, e um pequeno núcleo urbano formado por imigrantes italianos, portugueses, alemães, sírios, entre outros, voltado para as atividades comerciais primárias. Com a queda do ciclo do café, foram extinguindo-se as grandes propriedades e formando-se pequenas glebas voltadas para o cultivo de arroz, milho e feijão, além de pecuária leiteira e de corte. Com o franco desenvolvimento chegou-se a possuir no povoado hotel, cinema, fábrica de cerveja e refrigerantes. Com a emancipação politico-administrativa e a instalação do Município, ocorrido em 21 de março de 1965, o núcleo urbano foi de desenvolvendo, possuindo hoje todas as características urbanas dos grandes centros. Estando em região de franco desenvolvimento possui como municípios limítrofes: Rio Claro, Piracicaba, Charqueada, São Pedro e Itirapina. Sua área foi demarcada em 207 Km² cuja topografia é ondulada e o solo constituído de grês e de xistos moles, com intercalação de calcário silicoso, parte constituído por terra roxa.

Localiza-se a 198Km da capital do Estado, fazendo parte da bacia sedimentar do Paraná, na depressão periférica onde 64.58% da sua área fazem parte, através do Decreto Nº 26882 de 11/03/87, da APA - Área de Proteção Ambiental. Também pertence juntamente com outras cidades da região ao Núcleo de Turismo das Serras, ainda é também membro do consórcio intermunicipal da Bacia dos Rios Piracicaba e Capivari.



Desde sacramentada a instalação do Município Ipeúna vem crescendo e se desenvolvendo de forma plausível, visando atender as necessidades de sua população estando dotada de toda infra estrutura, rede de água e esgotos, energia elétrica, asfalto, suficientes para atender sua população estimada em 4.000 habitantes dos quais mais ou menos 1.100 estão na zona rural e em torno de 2.900 na área urbana. Conta também com população flutuante, devido as casas de veraneio.

A cidade possui escola de educação infantil, a qual é modelo para cidades circunvizinhas, escola de primeiro de segundo graus, escola de primeiro grau e isoladas, creche municipal, biblioteca pública, centro de atendimento especializado com fonoaudiólogo, neurologista, psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, unidade de fisioterapia, centro de saúde com unidade de observação, consultório odontológico, médico residente, casa da agricultura, agência bancária, delegacia de policia, agência de correios, clube social, centro de lazer do trabalhador com quadra de bochia, malha, estádio municipal, ginásio municipal de esportes, serviço telefônico e em construção um mini hospital e um armazém comunitário de cereais, que atenderá o setor crucial da nossa econômia que esta voltada para as atividades agropecuárias, onde destacamos o trabalho da Fundação Mokiti Okada com agricultura de fomento natural.

Ipeúna conta com inúmeros pontos de atrações turísticas uma vez beneficiada pela sua localização, latitude sul 22º e 26' e longitude oeste 47º e 33' no centro-oeste do Estado, na região das questas basálticas que proporciona visão cinematográfica. É possuidora de clima ameno não possuindo industrias poluentes, tem como rio principal o Passa Cinco, cujas águas cristalinas, sem poluição propicia a pesca e o lazer nas várias praias de areias brancas. Ressaltamos ainda sua vegetação ciliar que tem fauna diversificada e típica.

Também existem várias cachoeiras em seu segmento como: Cantagalo - possui tres quedas e 70 metros; Cachoeira do Anzol com 100 metros; Água Branca que forma duas quedas de 80 metros. Chegando ao alto da Serra do Fazendão pode-se vislumbrar a Cachoeira da Lapinha, uma queda d'água com 75 metros. Há no local uma caverna denominada "Gruta do Fazendão" ainda não explorada totalmente. Trata-se de local de rara beleza, com duas opções para os turistas chegarem até ela, uma por

[Handwritten signature]

estrada centenária construída no tempo da escravidão leva as pessoas até o alto da Serra a uma distância de 200 metros da entrada da gruta. Outra rota pode ser feita através dos riachos que descem as encostas da serra. Nesse caso o acesso é feito a pé, numa autêntica caminhada ecológica. Do alto da serra temos uma vista panorâmica de Ipeúna, Piracicaba, Limeira, Santa Gertrudes, Rio Claro e outras cidades. Para que se possa confirmar o que está escrito, basta assistir a um nascer ou pôr do sol que se vislumbrará um espetáculo majestoso que se deslumbra em Ipeúna. Ao longo da serra avista-se um morro único, conhecido como "Burita", cujo acesso se dá por estradas vicinais com ótimas condições de tráfego.

Há um quilometro da cidade temos o "Salto do Nhô Tô" local apropriado para camping e lazer, já esta sendo muito utilizado pela comunidade e pessoas da região. Situa-se junto ao Córrego dos Sinos numa distância de 500 metros do perímetro urbano da cidade, em área de 24.200 m2 de propriedade da Prefeitura local. A denominação de Salto é pelo fato de existir uma bela queda d'água no local, e a expressão "Nhô Tô" uma homenagem ao antigo proprietário da área, que era conhecido na cidade como o Sr. Nhô Tô. Quanto a infra-estrutura, o local já se encontra fechado, todo arborizado e com algumas pequenas construções de apoio.

Na Serra do Fazendão destacamos as 18 voltas de sua estrada, que propicia uma caminhada ecológica na fumaça da Serra, a pedra do rochedo que com o passar do tempo, formou a esfinge de um índio, além de grande número de adeptos ao esporte de vôo em asa delta que utilizam do platô da Serra para ornamentar seus saltos. Também pelas trilhas da Serra Ipeúna faz parte do circuito de motocross interestadual.

Estrada do Buracão - famosa pela sua antiguidade e por trilhas utilizadas por jipeiros, chegando até o Morro do Cabrito, sendo 30 Km de estrada.

Há no Município outra cachoeira denominada " Cachoeira dos Wiechmann " com beleza de raro esplendor.

Na Fazenda Serra D'Água há o encontro dos rios Passa Cinco e Cabeça que formam um bonito espetáculo no seu desembocar, atraindo turistas para apreciar.

Junto a Rodovia Wilson Finadi ou SP 191, está localizado o loteamento "Núcleo Urbano Lageado Portal dos Nobres". Desse local é possível ter-se uma visão panorâmica da Serra do Fazendão. Este loteamento é dotado de toda infraestrutura, as casas são de veranistas e quase em sua totalidade de cidades circunvizinhas, da Capital e até de outros Estados. Próximo também e com acesso pela mesma Rodovia contamos com o Horto Florestal de Camaquã. São 560 alqueires de terras com plantação de eucaliptos e contendo ali árvores centenárias, muito admiradas pela população. Ressaltamos também os loteamentos Jardim Nova Ipeúna e Jardim Altos de Ipeúna, que possuem casas de veranistas, que lá desfrutam momentos de lazer juntamente com seus familiares.

Há de se destacar também a hospitalidade e cordialidade da população ipeunense percebido ao longo do vasto calendário de eventos que conta com: aniversário da cidade, comemorado no mês de março, cuja data principal é 21, tendo como encerramento da Festa do Shopp; festa do peão boiadeiro, acontece há 8 anos durante 4 dias do mês de abril, sendo sua data móvel; corpus christis, fiéis organizam procissão nas ruas centrais da cidade ornamentadas por tapetes confeccionados de flores, folhas, serragem entre outros; festa de São João, folclórica e religiosa, se dá no dia 23 de junho e tem como principal atrativo a passagem de fiéis descalços sobre fogueira; festa de São Pedro, realizada no bairro Jardim Nova Ipeúna, típica festa junina; festa junina das Escolas "Professor Marcelo de Mesquita e Dr. Ulysses Guimarães"; julho é realizada a tradicional festa em homenagem a São Sebastião, festa esta que conta com tradição de mais de 100 anos; agosto é realizada a festa no bairro rural de Santo Inácio; setembro em promoção dos formandos da EEPSC "Prof. Marcelo de Mesquita", realiza-se o concurso "Garota Primavera" e também quermesse no bairro rural dos Pereiras; em outubro, no feriado do dia 12, além da programação religiosa, na praça central é realizada "Festa da Criança", com shows, distribuição de bolo, balas, sucos, brincadeiras típicas, exposições diversas e feira de artesanato do Município. Em dezembro no dia 08, feriado municipal, é rendida homenagem a padroeira da cidade, através da realização de quermesse com leilão, comidas típicas, serviço de bar,



apresentação da banda do Município formada por jovens adolescentes, além da parte religiosa. No dia 31, é realizada a corrida de São Silvestre pelas ruas centrais da cidade onde desta participam várias categorias de acordo com faixa etária, havendo premiação aos vencedores, havendo também grandioso baile de reveillon no Hotel Panorama.

Ainda nos finais de semana e feriados, na praça central, realiza-se a feira semanal de utilidades domésticas, gêneros alimentícios e peças do vestuário, com participação de artesãos locais.

Aos domingos há apresentação da banda infanto juvenil do Município, no coreto municipal Manoel Gomes Ferreira (Ferreirão), na Praça Vicente Barbosa.

Aos sábados realiza-se bricadeiras dançantes com som eletrônico, nas dependências do CECI - Centro Comunitário o qual é dotado de piscina pública.

Fazem parte deste vasto calendário, mas com datas móveis torneios regionais de futebol de campo de salão, natação, bocha, truco, entre outros.

Destacamos ainda os atrativos de pequenos restaurantes com comida caseira, a melhor feijoada da região (Bar do Chico) já conhecida regionalmente, pensão, bares e lanchonetes.

Ipeúna conta também com dois hotéis de estilo diferenciados, mas com hospitalidade nota dez.

O Hotel Pousada Country Clube, oferece chalés, passeios à cavalo, pesca, motocross, piscinas com toboágua, saunas, sala de jogos, convenções, quadras esportivas, american bar e cozinha tipicamente caseira com serviço self service aos finais de semana.

Já o Panorama Sport Hotel Tour Suíço, possui confortáveis apartamentos, quadras esportivas, passeio à cavalo, piscina, sauna, sala de jogos e TV, quiosque com american bar e pizzeria, tudo com vista cinematográfica para a Serra do Fazendão. Seu ponto forte é a cozinha de nível internacional, com comida tipicamente suíça e nacional e serviço a la carte. Dentre as suas promoções, destacamos o baile do hawai, realizado no mês de outubro ou novembro e o baile de reveillon em dezembro.

[Handwritten signature]

Para melhor desfrutarmos a belíssima vista deste Município, a Empresa Edra Helicentro oferece vôos panorâmicos de helicópteros, ultraleve anfíbio petrel, ambos de fabricação própria. Oferece ainda comida caseira em seu restaurante curso de pilotagem e aeroporto homologado pelo DAC.

Ipeúna é muito bem servida no tocante ao transporte coletivo intermunicipal, pois a Viação Cidade Azul e Turismo Ltda. mantém diversos horários disponíveis.

Como podemos notar, Ipeúna oferece diversas opções que vão do entretenimento ao descanso, tudo acompanhado por ar puro, céu azul e gente amiga.

Portanto, considerando inadiável a categorização do Município de Ipeúna como Estância Turística, medida que deverá contribuir decisivamente para a implementação e o estímulo da atividade econômica do Município, tão vocacionado para o turismo, solicitamos o apoio de nossos pares para a aprovação deste Projeto de Lei, que reputamos justo e meritório.

Sala das Sessões, em

Magato
[Signature]

[Signature]
LOBBE NETO

[Signature]

Divisão de Ordenamento Legislativo

Esta proposição contém

4 assinaturas

SDC, 8 / 11 / 1995

Chefe de Seção

Divisão de Ordenamento Legislativo
SEÇÃO DE EXPEDIENTE
Publicação "DIÁRIO OFICIAL"
DE 9-11-95

Nos termos do REM 3, Parágrafo único do artigo 149 da VI
consolidação do Regimento Interno, a presente proposição esteve em
pauta nos dias correspondentes às 278ª a 286ª Sessões
ord 1 e 10 a 17 d 11 de 1995, não tendo
recebido substitutivos,
que se referem aos arts. do n.º a

D. O. L. 20 / 11 / 95

As Comissões de:
I) Constitucional e Justiça;
II) Esportes e Turismo.

20 novembro / 1995

EXPEDIENTE DAS COMISSÕES
ENTRADA
EM 24 / 11 / 95

CRQ1

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
ENTRADA
EM 24 / 11 / 95
Suplente de Presidente

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
D. O. L. 20 / 11 / 95

O Senhor Deputado Mário Sérgio Duarte
em prazo para emitir parecer dentro de 10 dias
27 / 11 / 95
Presidente

JUNTADA

Segue Juntada Nota do Relator
p/ ser encaminhado ao DADÉ
em 01 / 12 / 95
de 09
S. 01 / 12 / 95
SECRETÁRIO DE COMISSÃO

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI Nº 842, DE 1.995

AUTOR: Deputado Lobbe Neto

OBJETO: Transforma o Município de Ipeúna em estância turística.
ca.

Senhor Presidente

Consoante orientação firmada por este órgão técnico em pareceres exarados em projetos da espécie, solicitamos à Vossa Excelência se digne determinar a remessa do presente projeto de lei ao Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias - DADE, da Secretaria de Estado de Esportes e Turismo, para se pronunciar sobre o objeto em exame, nos termos da legislação vigente.

Sala das Sessões, em


Mariângela Duarte
Relatora

Ofício re ao Departamento
de Apoio ao Desenvolvi-
mento das Atividades - OADE,
da Secret. de Export. e Im-
portação
4 12 55
RECEBUE

JUNTADA
Segue com 10184 (10184)
com 10184 (10184)
mento 10184 (10184) seguida
10184 (10184)
10184 (10184)
10184 (10184)

Divisão de Ordenamento Legislativo
Serviço de Processo Legislativo
Publicação no DIÁRIO OFICIAL
de 9-09-99

Arquive-se nos termos do Art. 174
da IX CRI. Publique-se este
Despacho.
23/ março / 1999
VANDERLEI M. G. Presidente

COPIA - RECIBO

NOME (LEITOR): _____

DATA: _____ HL À 10 _____

ASSINATURA: _____

PROTOCOLO: _____